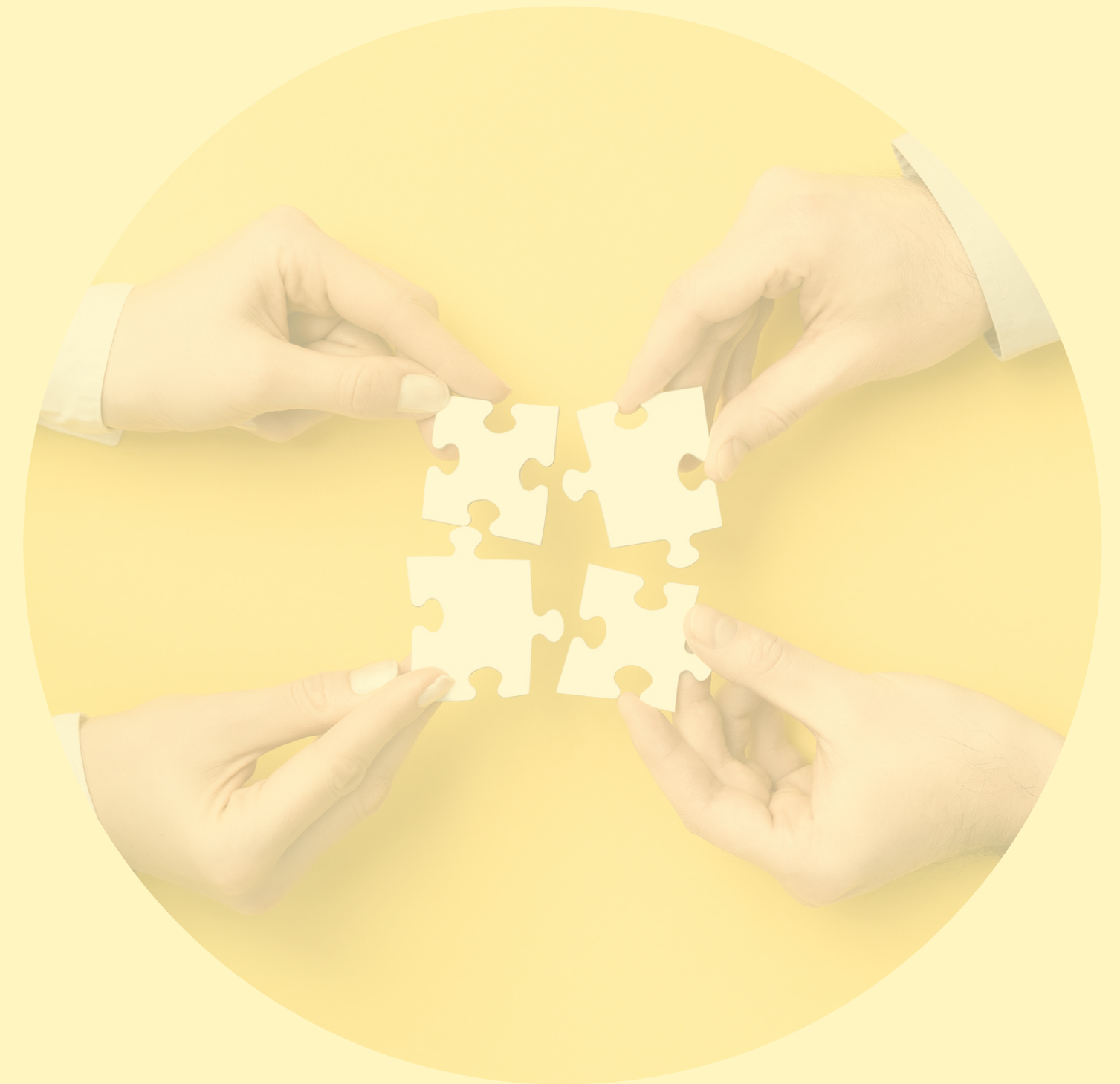
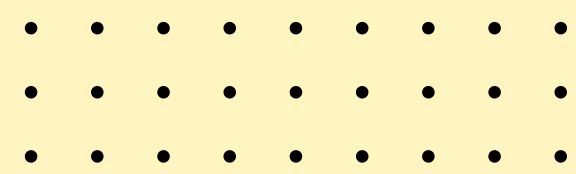


# OFICINA INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS

## PROTOCOLO DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS (VSPEA)



Amanda Brito de Freitas  
Epidemiologista  
Especialista em Saúde - SES/RS  
Coordenadora adjunta do Comitê Estadual VSPEA



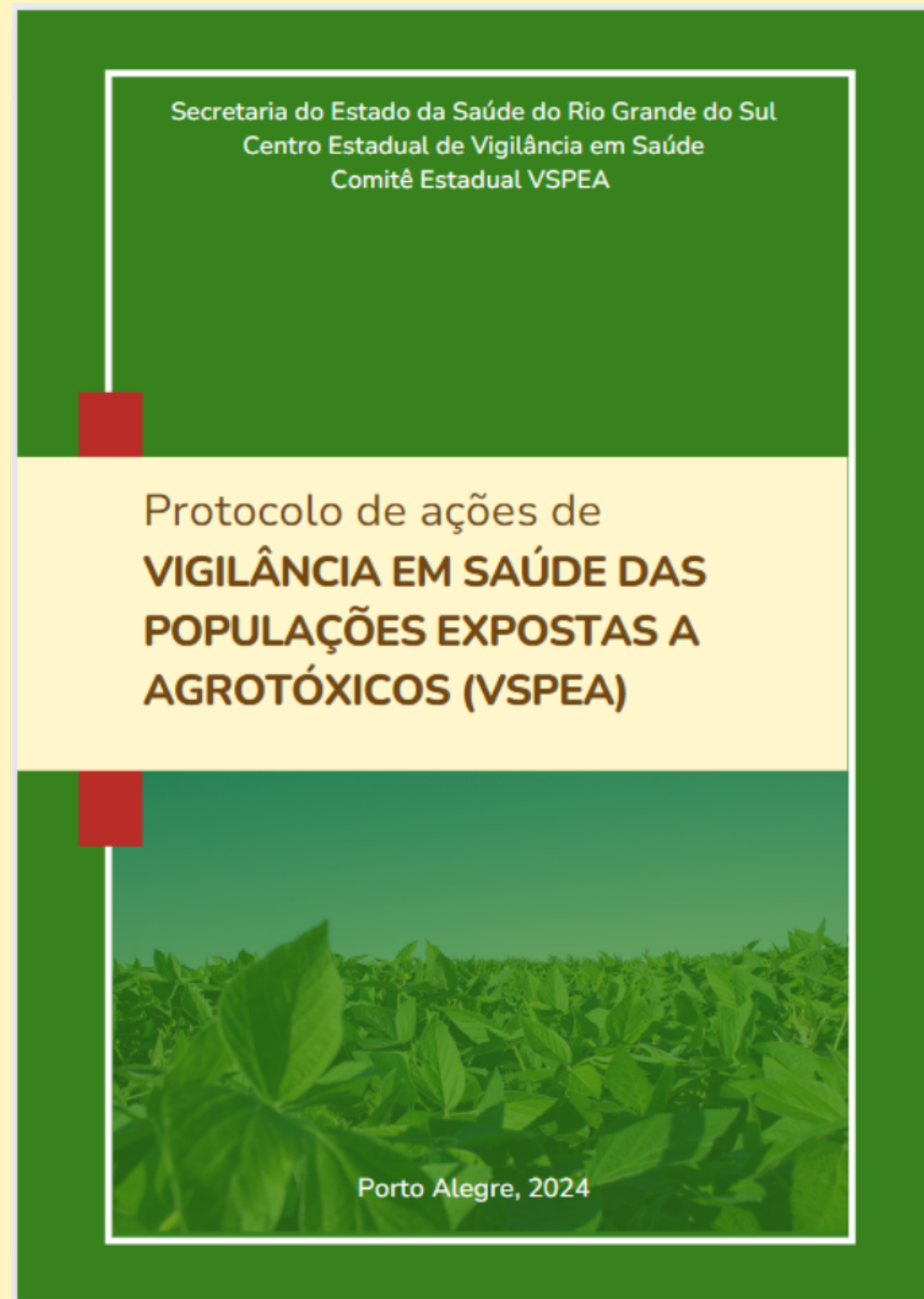
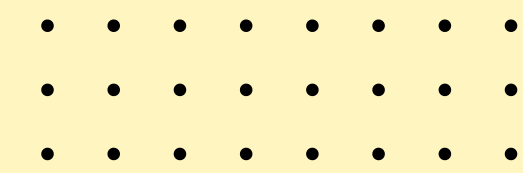
REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

APOIO:

Comitê VSPEA - RS

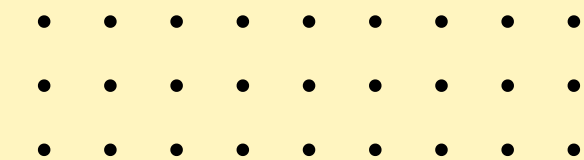


## Material orientativo elaborado pelo Comitê Estadual VSPEA



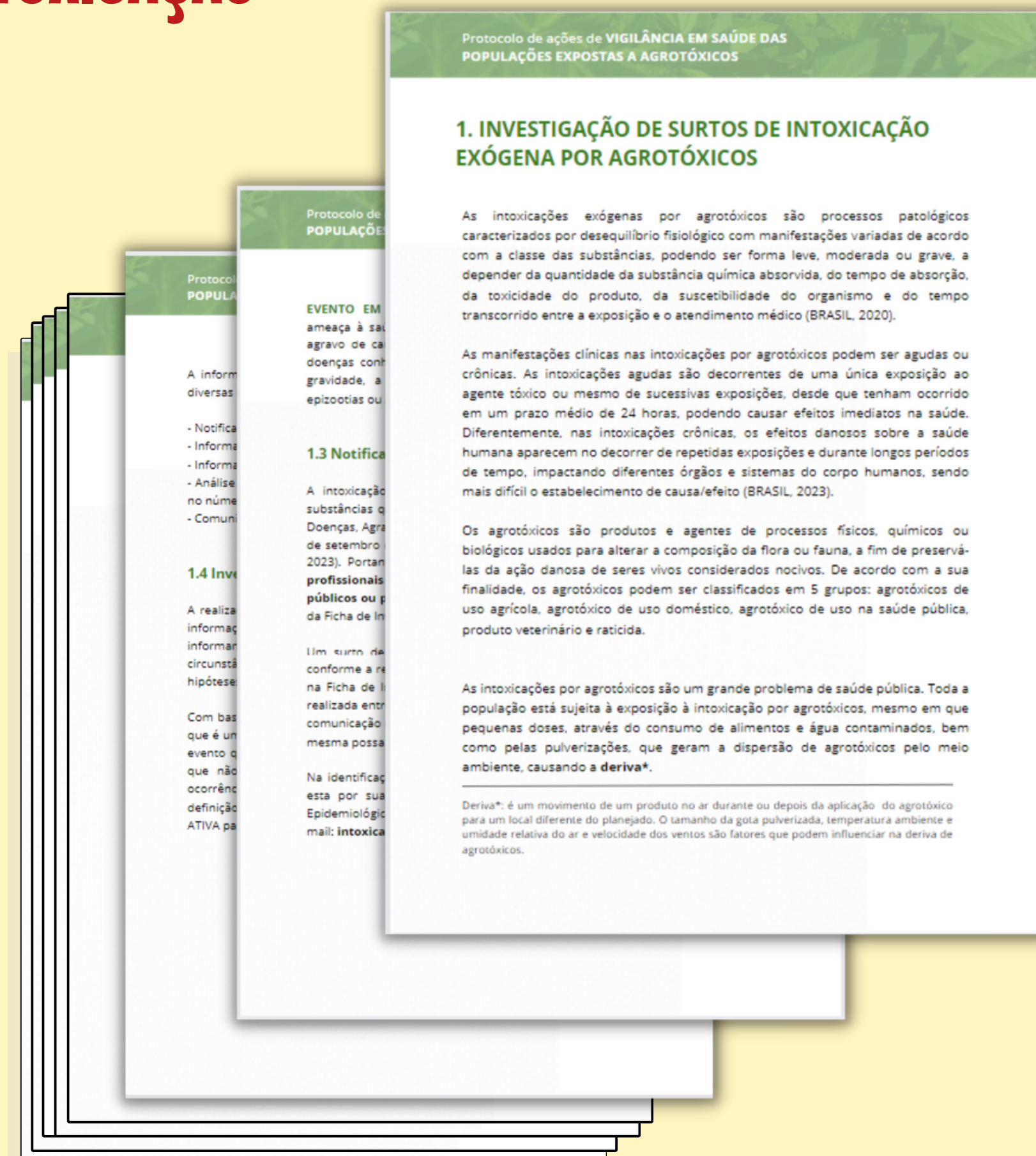
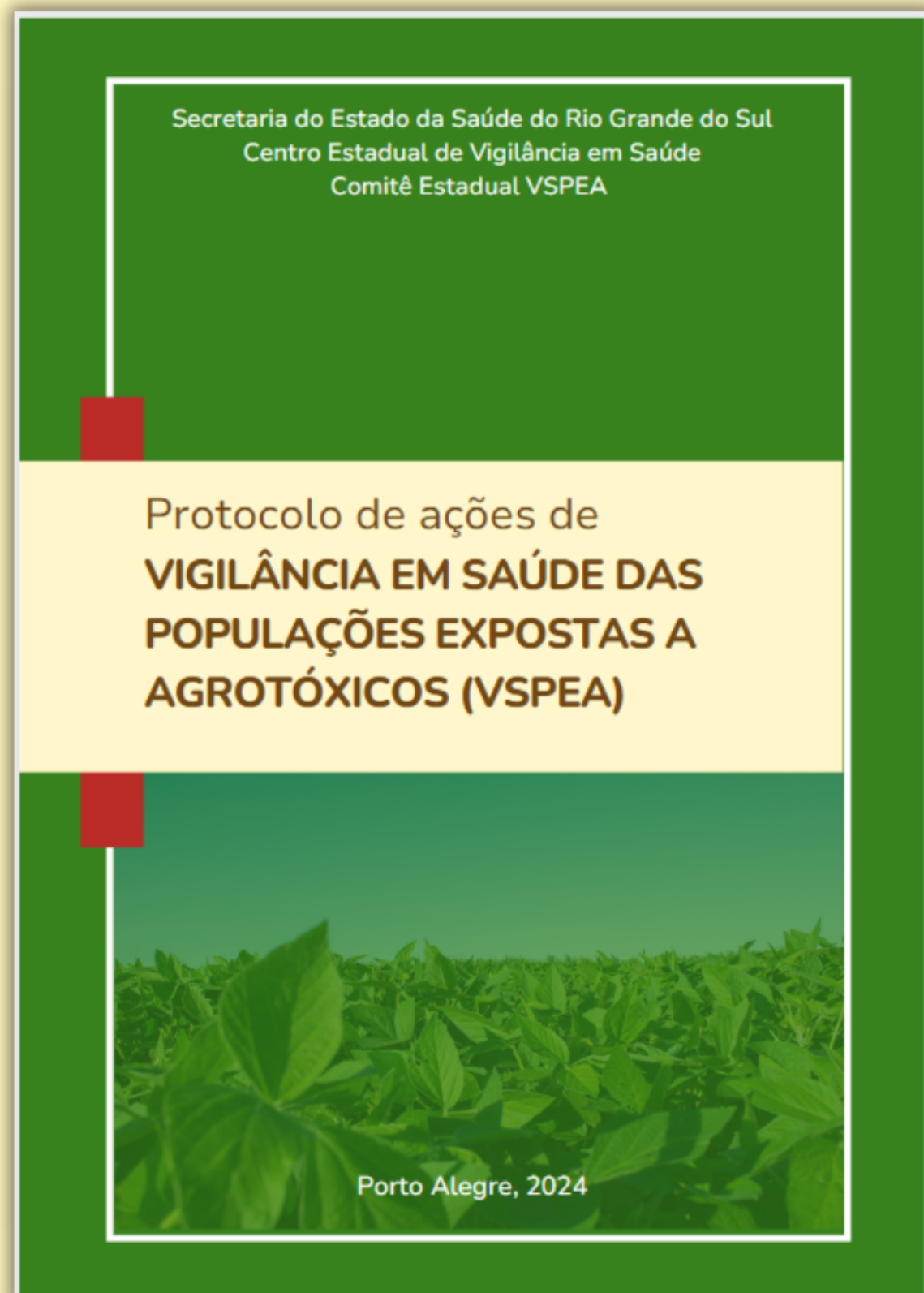
Construir e integrar informações necessárias e de maior relevância da VSPEA para os profissionais de saúde.

Informação norteia e subsidia a tomada de decisões diante da ocorrência






# INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS





A person wearing a white protective suit, a white cap, and a face mask is seen from behind, holding a long-handled spray nozzle. They are standing in a field of tall green grass, and a fine mist of spray is visible in the air. The background is a soft, out-of-focus green field.

**As Intoxicações por Agrotóxicos** são processos patológicos que se manifestam por meio de alterações clínicas ou laboratoriais causados pela interação do sistema biológico com um ou mais agentes tóxicos.

BRASIL. Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e Tratamento de intoxicação por agrotóxicos Brasília : Ministério da Saúde, 2020.



# TIPOS DE AGROTÓXICOS:



Uso agrícola



Uso na Saúde Pública



Uso doméstico



Produto veterinário





Raticida







# O QUE É UM SURTO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS?



Episódio no qual duas ou mais pessoas apresentem quadro clínico compatível com intoxicação por agrotóxicos no mesmo local ou zona geográfica e período, após exposição ao agente causal.



BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde Brasília - Brasília : Ministério da Saúde, 2023.





## **PORQUE INVESTIGAR UM SURTO?**

Identificação da fonte de contaminação, adoção de medidas de controle e elaboração de recomendações para proteção e prevenção à saúde da população.

CONTROLE

PROTEÇÃO

PREVENÇÃO



# CONCEITOS BÁSICOS:



## ● CASO SUSPEITO:

Todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas, apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

## ● CASO CONFIRMADO:

Um caso classificado como confirmado seguindo pelo menos um dos seguintes critérios:

- Laboratorial
- Clínico-epidemiológico
- Clínico



## SUSPEITA DE UM SURTO:

- Notificação por profissionais de saúde;
- Informação procedente da comunidade e notificação no serviço de saúde;
- Informação procedente da imprensa;
- Análise de rotina de dados de vigilância epidemiológica e percepção de elevação no número de casos em determinada região e período;
- Comunicação/denúncia por meio de outras secretarias e/ou órgãos.



# NOTIFICAÇÃO:



- A intoxicação por agrotóxicos, assim como as intoxicações exógenas por outras substâncias químicas é de **notificação compulsória SEMANAL (Portaria de Consolidação nº4 de 28 de setembro de 2017)**
- O registro deve ser feito na **SUSPEITA** da intoxicação.
- Um surto de intoxicação, por se tratar de uma ESP, deve ser notificado **IMEDIATAMENTE**.

Notificação é **obrigatória à autoridade de saúde, para os profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados.**



# NOTIFICAÇÃO:



República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE INVESTIGAÇÃO INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Nº

**Caso suspeito:** todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

**Dados Gerais**

1 Tipo de Notificação 2 - Individual  
2 Agravado/doença **INTOXICAÇÃO EXÓGENA** Código (CID10) **T 65.9** 3 Data da Notificação  
4 UF 5 Município de Notificação Código (IBGE)  
6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7 Data dos Primeiros Sintomas  
8 Nome do Paciente 9 Data de Nascimento

**Notificação Individual**

10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano 11 Sexo M - Masculino F - Feminino 1 - Ignorado 12 Gestante 1-1º trimestre 2-2º trimestre 3-3º trimestre 4 - Não se aplica 5 - Não 6 - Não se aplica 13 Raça/Cor 1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 8 - Ignorado  
14 Escolaridade 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginsêo ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginsêo ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colégio ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colégio ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica  
15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe

**Dados de Residência**

17 UF 18 Município de Residência Código (IBGE) 19 Distrito  
20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida,...) Código  
22 Número 23 Complemento (apto., casa, ...) 24 Geo campo 1  
25 Geo campo 2 26 Ponto de Referência 27 CEP  
28 (DDD) Telefone 29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 30 País (se residente fora do Brasil)

**Dados Complementares do Caso**

31 Data da Investigação 32 Ocupação  
33 Situação no Mercado de Trabalho  
01 - Empregado registrado com carteira assinada 05 - Servidor público celetista 09 - Cooperativado  
02 - Empregado não registrado 06 - Aposentado 10 - Trabalhador avulso  
03 - Autônomo/ conta própria 07 - Desempregado 11 - Empregador  
04 - Servidor público estatutário 08 - Trabalho temporário 99 - Ignorado  
34 Local de ocorrência da exposição  
1. Residência 2. Ambiente de trabalho 3. Trajeto do trabalho 4. Serviços de saúde  
5. Escola/creche 6. Ambiente externo 7. Outro 9. Ignorado  
35 Nome do local/estabelecimento de ocorrência 36 Atividade Econômica (CNAE)  
37 UF 38 Município do estabelecimento Código (IBGE) 39 Distrito  
40 Bairro 41 Logradouro ( rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento)  
42 Número 43 Complemento (apto., casa, ...) 44 Ponto de Referência do estabelecimento 45 CEP  
46 (DDD) Telefone 47 Zona de exposição 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 48 País (se estabelecimento fora do Brasil)

Intoxicação Exógena Sinan NET SVS 09/06/2005

Ficha de investigação  
intoxicação exógena - SINAN

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE SURTO

Nº

**Dados Gerais**

1 Tipo de Notificação 3 - Surto  
2 Agravado/doença Código (CID10) 3 Data da Notificação  
4 UF 5 Município de Notificação Código (IBGE)  
6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7 Data dos 1ºs Sintomas do 1º Caso Suspeito

**Notificação de Surto**

8 Nº de Casos Suspeitos/ Expostos até a Data da Notificação  
9 Local Inicial de Ocorrência do Surto  
1 - Residência 2 - Hospital / Unidade de Saúde 3 - Creche / Escola  
4 - Asilo 5 - Outras Instituições (alojamento, trabalho) 6 - Restaurante/ Padaria (similares)  
7 - Eventos 8 - Casos Dispersos no Bairro 9 - Casos Dispersos Pelo Município  
10 - Casos Dispersos em mais de um Município 11 - Outros Especificar

**Dados de Ocorrência**

10 UF 11 Município de Residência Código (IBGE) 12 Distrito  
13 Bairro 14 Logradouro (rua, avenida,...) Código  
15 Número 16 Complemento (apto., casa, ...) 17 Geo campo 1  
18 Geo campo 2 19 Ponto de Referência 20 CEP  
21 (DDD) Telefone 22 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 23 País (se residente fora do Brasil)

**Situação Inicial**

24 Data da Investigação 25 Modo Provável da Transmissão  
1 - Direta (pessoa a pessoa) 2 - Indireta (Veículo comum ou Vetor) 9 - Ignorado  
26 Se indireta, qual o veículo de transmissão provável  
1 - Alimento/Água 2 - Recursos Hídricos Contaminados (poço, rio, reservatório de água) 3 - Vetor  
4 - Produto (medicamentos, agrotóxicos, imunobiológicos, sangue, etc.) 5 - Fômite (faca, lençóis, agulhas, etc.)  
6 - Outro Especificar 9 - Ignorado

**Observações**


Município/Unidade de Saúde Código da Unid. de Saúde  
Investigador Nome Função Assinatura  
Surto Sinan NET SVS 29/05/2006

Ficha de investigação de surto -  
SINAN

# COMUNICAÇÃO:

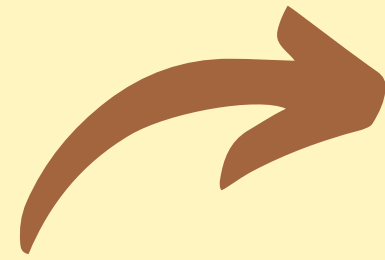


Município



CRS

Nível central



Ministério da Saúde



(51) 3901-1165



[intoxicacao-exogena@saude.rs.gov.br](mailto:intoxicacao-exogena@saude.rs.gov.br)



(51) 984052599



# INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

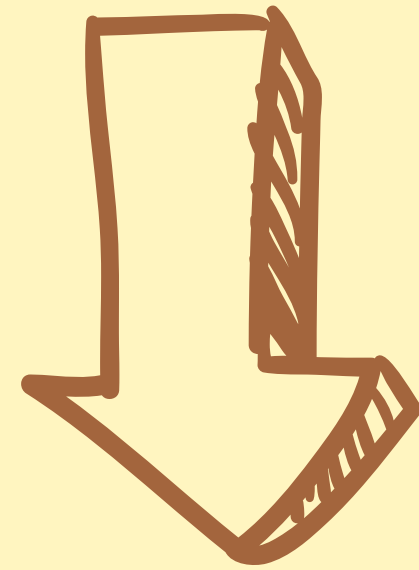


Baseada na obtenção de informações, com a descrição das características das **pessoas afetadas**, informando **sinais e sintomas**, **período**, **local de ocorrência** e **circunstância** da exposição. Estes dados contribuirão no levantamento de hipóteses da causalidade do surto.

# INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



Definição de caso

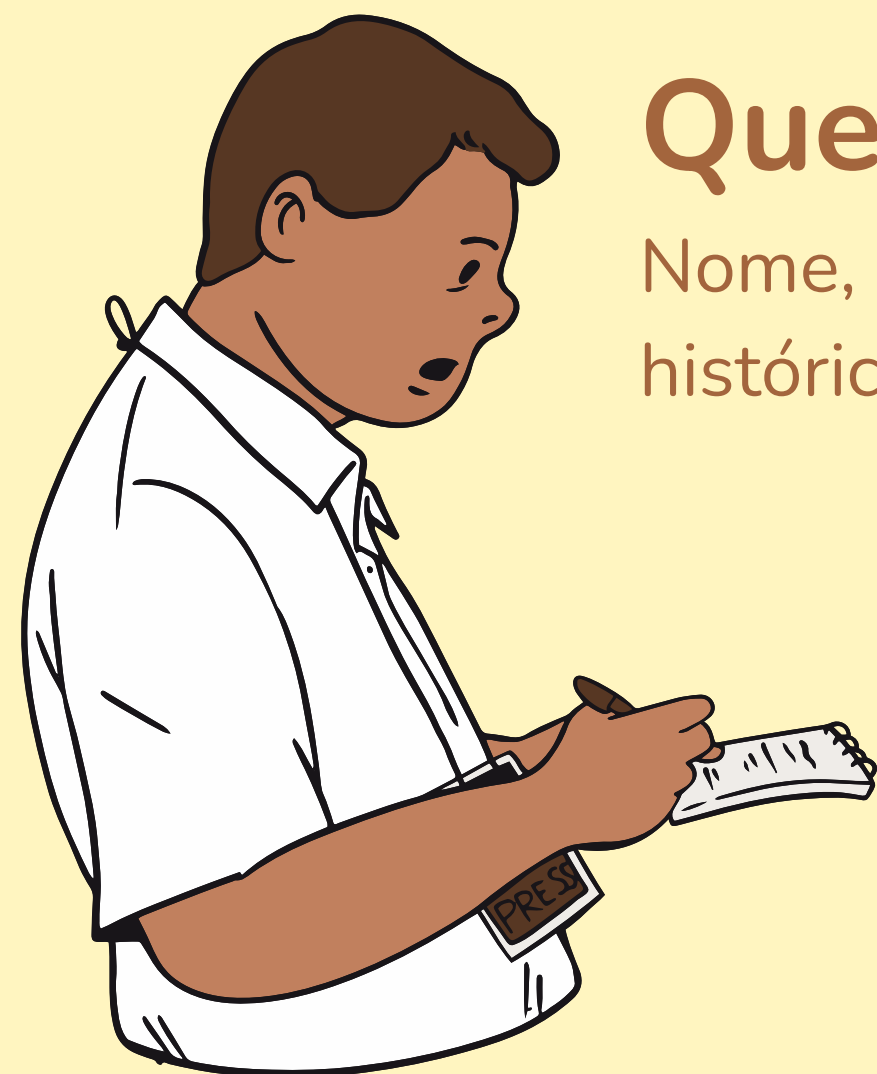
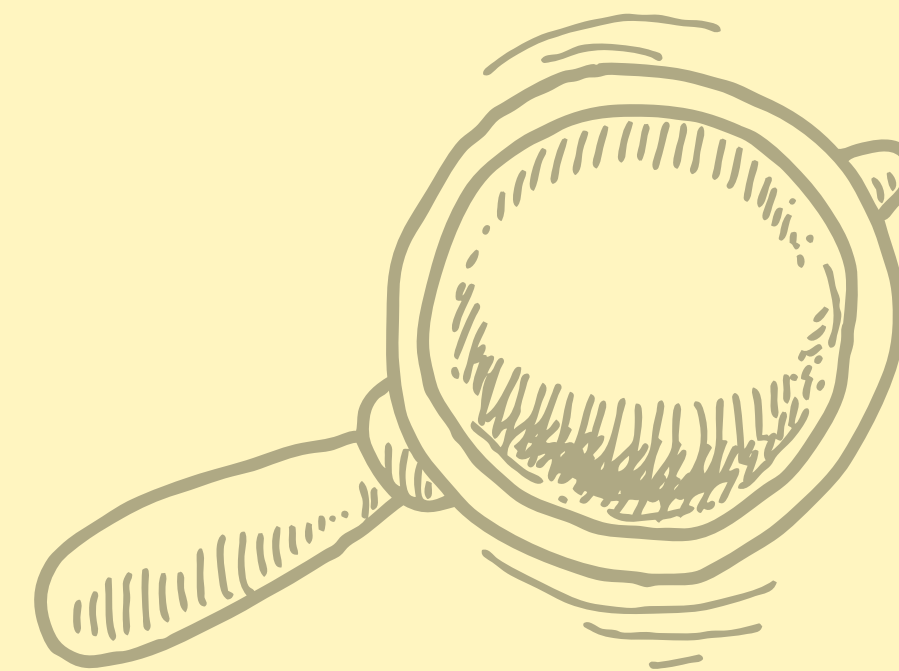


**BUSCA ATIVA**



# INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

## ANAMNESE:



### Quem?

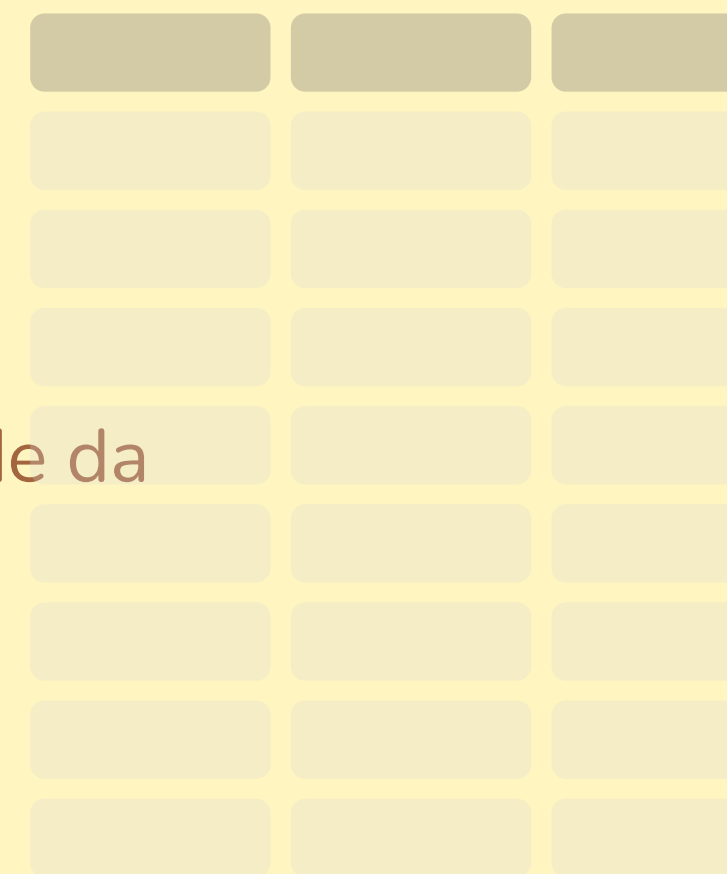
Nome, idade, ocupação, atividade econômica, sexo, gravidez; histórico de exposição a agrotóxicos;

### O que foi utilizado e quanto?

Agente e quantidade utilizada. Verificar a disponibilidade da embalagem e bula do produto.

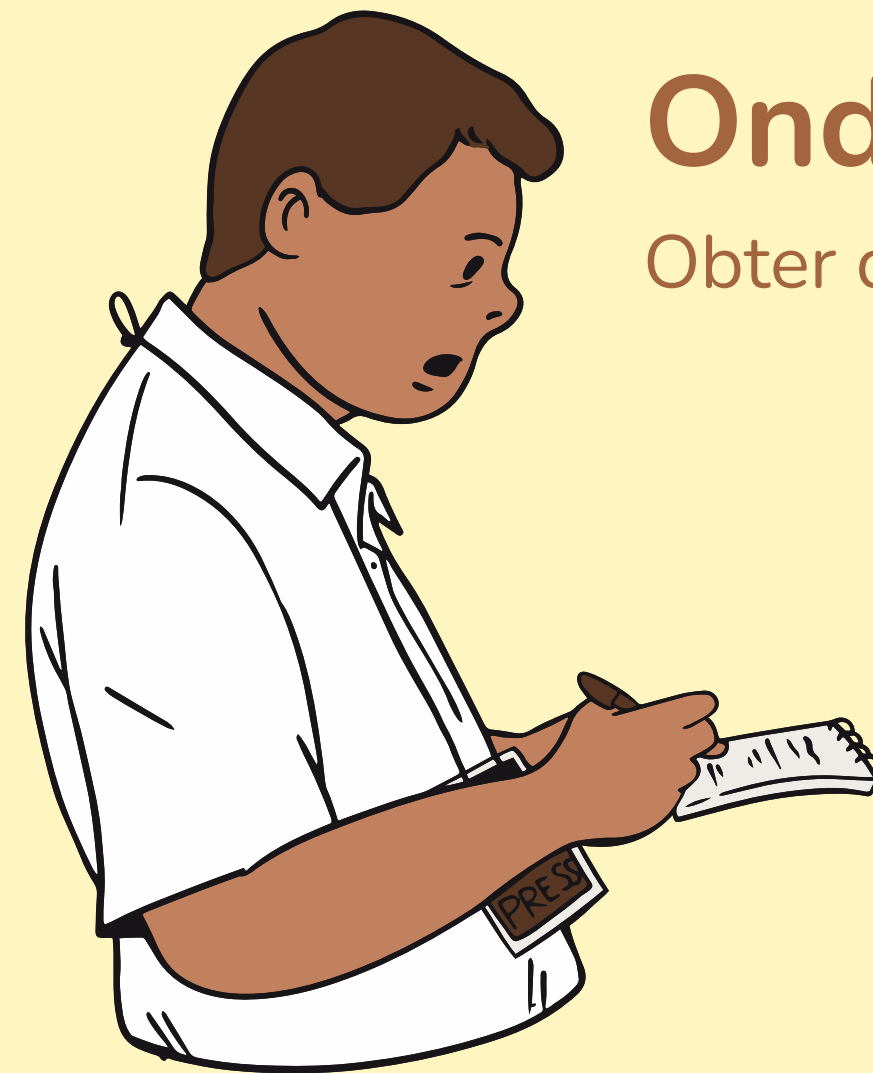
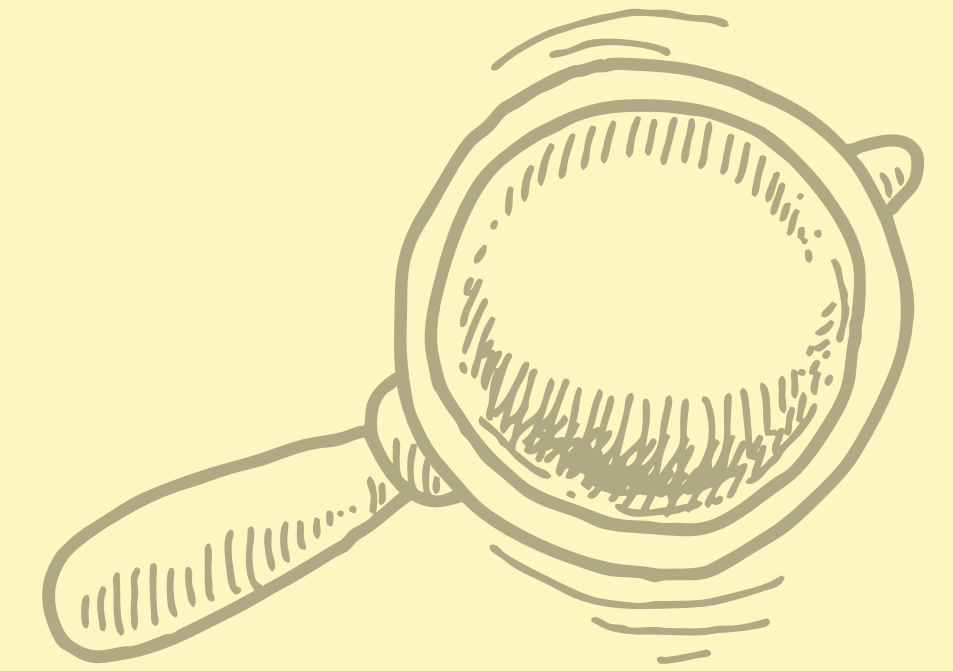
### Qual a via de exposição?

Via oral, dérmica, inalatória, intravenosa (intencional).



# INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

## ANAMNESE:

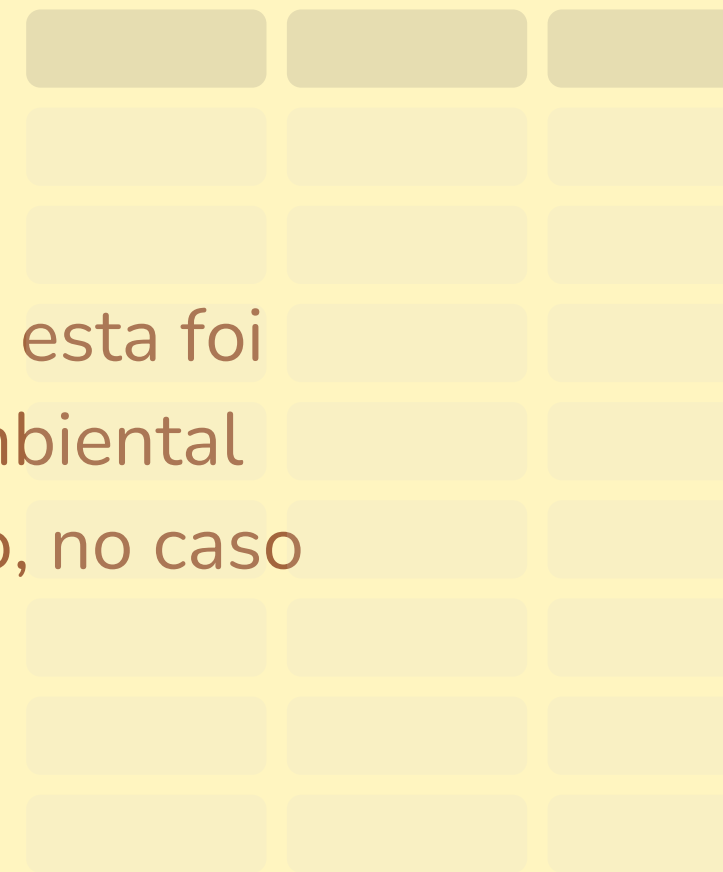


### Onde?

Obter dados sobre o local de exposição.

### Como?

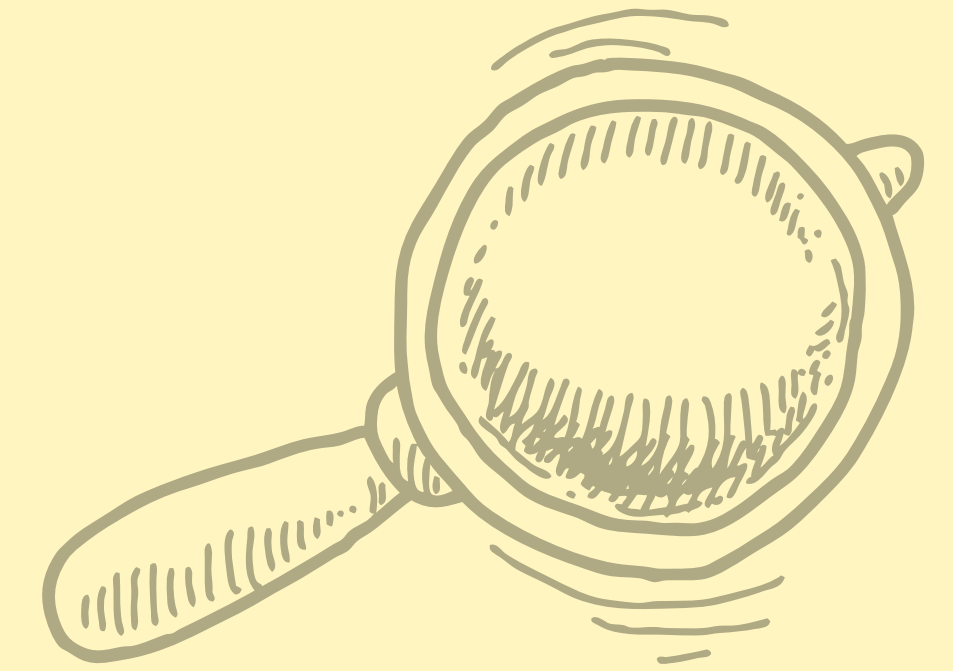
Determinar a circunstância na qual ocorreu a exposição, se esta foi acidental, tentativa de suicídio, agressão, ocupacional e ambiental (vazamentos ou deriva de pulverização durante a aplicação, no caso dos agrotóxicos), e a intenção de uso do produto.





# INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

## ANAMNESE:



### Sinais e sintomas?

Descrever os dados de saúde relacionados à exposição e à sua compatibilidade com o quadro clínico-epidemiológico.

### Local de residência?

Caracterização do ambiente residencial, zona rural ou urbana.

### Há quanto tempo?

Estabelecer o lapso temporal entre a exposição e o atendimento.

# INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL

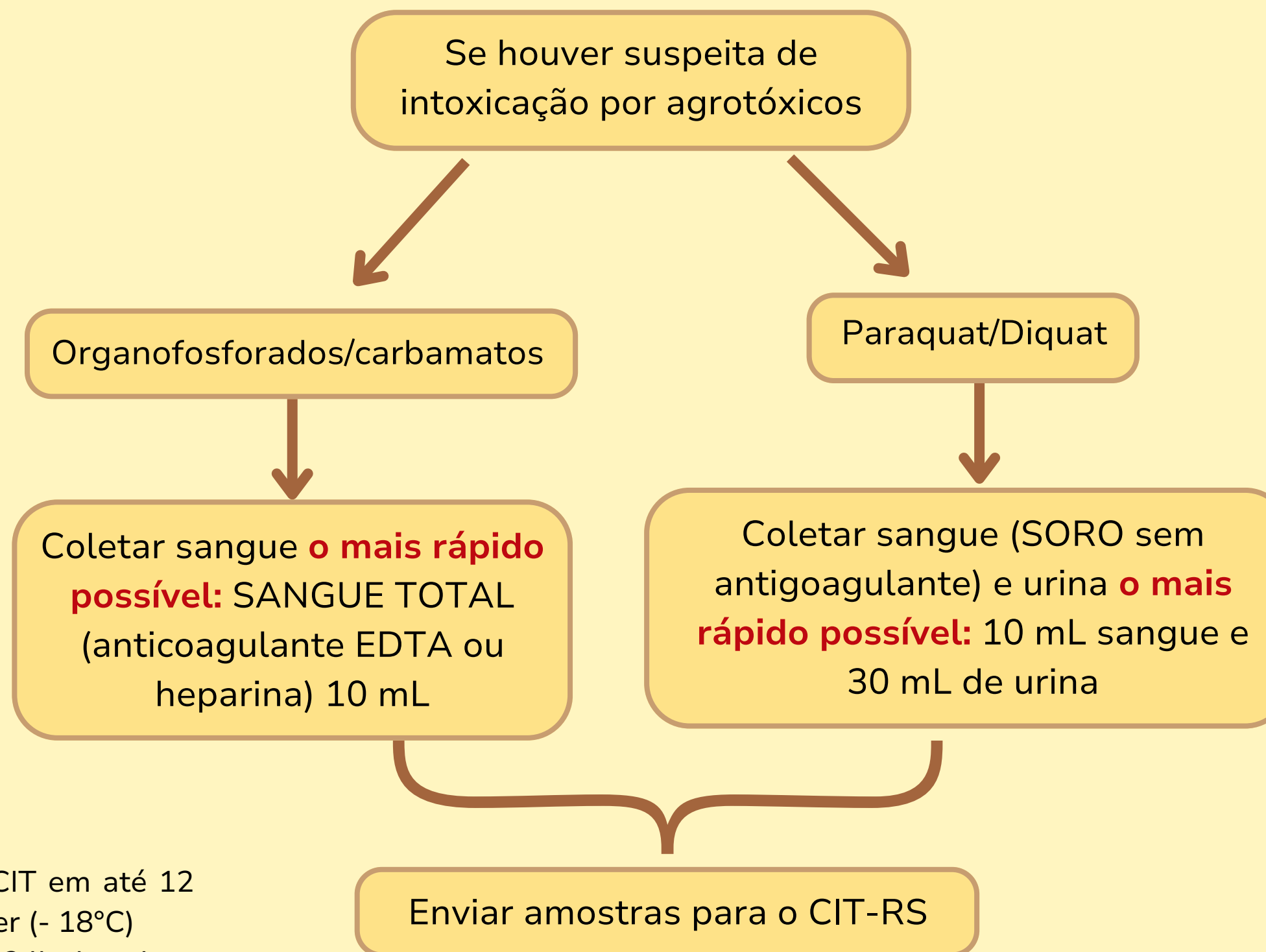


- **Amostras clínicas:**

Em caso de suspeita de intoxicação por agrotóxicos, ligar para o CIT **0800 721 3000** para registrar o caso.

CARBAMATOS/  
ORGANOFOSFORADOS  
PARAQUAT

# INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL



## Para envio das amostras:

- **SANGUE:** armazenar as amostras a 4°C para enviar ao CIT em até 12 horas da coleta. Após, separar o soro e congelar em freezer (- 18°C)
- **URINA:** armazenar as amostras a 4°C para enviar em até 24h da coleta ao laboratório do CIT



# INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL



- **Amostras ambientais:**

LABB - casos emergenciais para análise de água

Ponto de coleta próximo à suspeita de aplicação irregular.

LACEN: análises de monitoramento.

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



É atribuição da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) junto com a vigilância epidemiológica do município realizar inspeção para verificação dos fatores de risco ocupacionais das intoxicações exógenas e o estabelecimento da relação com o trabalho.

Compete à VISAT monitorar as intoxicações que possam estar relacionadas ao trabalho e encaminhar para intervenção e ações das VISATs municipais e aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) quando o município estiver em sua área de abrangência. Caso o contrário, compete ao CEREST Estadual, através da Divisão de Saúde do Trabalhador do CEVS, fazer o acompanhamento dos casos, junto ao município onde ocorreu o evento.

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

FICHA DE INVESTIGAÇÃO  
**INTOXICAÇÃO EXÓGENA**

**Caso suspeito:** todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

**Dados Gerais**

1 Tipo de Notificação: 2 - Individual

2 Agravado/envenenado: **INTOXICAÇÃO EXÓGENA** Código (CID 10): **T 65.9** 3 Data de Notificação: \_\_\_\_\_

4 UF: \_\_\_\_\_ 5 Município de Notificação: \_\_\_\_\_ Código (IBGE): \_\_\_\_\_

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora): \_\_\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_ 7 Data dos Primeiros Sintomas: \_\_\_\_\_

8 Nome do Paciente: \_\_\_\_\_ 9 Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

**Dados de Identificação**

10 (ou) Idade: 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano 11 Sexo: 1 - Masculino 2 - Feminino 3 - Não se aplica 12 Estado: 1 - Constante 2 - 1ª fase 3 - 2ª fase 4 - 3ª fase 5 - Não se aplica 13 Raça/Cor: 1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 6 - Ignorado

14 Escolaridade: 1 - Analfabeto 2 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 3 - 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo primário ou 2º grau) 4 - Ensino fundamental completo (antigo primário ou 1º grau) 5 - Ensino médio incompleto (antigo colégio ou 2º grau) 6 - Ensino médio completo (antigo colégio ou 2º grau) 7 - Educação superior incompleta 8 - Educação superior completa 9 - Ignorado 10 - Não se aplica

15 Número do Cartão SUS: \_\_\_\_\_ 16 Nome da mãe: \_\_\_\_\_

**Dados de Residência**

17 UF: \_\_\_\_\_ 18 Município de Residência: \_\_\_\_\_ Código (IBGE): \_\_\_\_\_ 19 Distrito: \_\_\_\_\_

20 Bairro: \_\_\_\_\_ 21 Logradouro (rua, avenida, ...): \_\_\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_

22 Número: \_\_\_\_\_ 23 Complemento (apto., casa, ...): \_\_\_\_\_ 24 Geo campo 1: \_\_\_\_\_

25 Geo campo 2: \_\_\_\_\_ 26 Ponto de Referência: \_\_\_\_\_ 27 CEP: \_\_\_\_\_

28 (DDD) Telefone: \_\_\_\_\_ 29 Zona: 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 30 País (se residente fora do Brasil): \_\_\_\_\_

**Dados Complementares do Caso**

31 Data da Investigação: \_\_\_\_\_ 32 Ocupação: \_\_\_\_\_

33 Situação no Mercado de Trabalho: 01 - Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03 - Autônomo/ comia própria 04 - Servidor público estatutário 05 - Servidor público celetista 06 - Aposentado 07 - Desempregado 08 - Trabalho temporário 09 - Cooperativado 10 - Trabalhador avulso 11 - Empregador 12 - Outros 99 - Ignorado

34 Local de ocorrência da exposição: 1 - Residência 2 - Ambiente de trabalho 3 - Trajeto do trabalho 4 - Serviços de saúde 5 - Escola/creche 6 - Ambiente externo 7 - Outro 9 - Ignorado

35 Nome do local/estabelecimento de ocorrência: \_\_\_\_\_ 36 Atividade Econômica (CNAE): \_\_\_\_\_

**Dados da Exposição**

37 UF: \_\_\_\_\_ 38 Município do estabelecimento: \_\_\_\_\_ Código (IBGE): \_\_\_\_\_ 39 Distrito: \_\_\_\_\_

40 Bairro: \_\_\_\_\_ 41 Logradouro (rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento): \_\_\_\_\_

42 Número: \_\_\_\_\_ 43 Complemento (apto., casa, ...): \_\_\_\_\_ 44 Ponto de Referência do estabelecimento: \_\_\_\_\_ 45 CEP: \_\_\_\_\_

46 (DDD) Telefone: \_\_\_\_\_ 47 Zona de exposição: 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 48 País (se estabelecimento fora do Brasil): \_\_\_\_\_

Intoxicação Exógena SINAN NET SVS 09/06/2005

**Dados do Agente Tóxico**

49 Grupo do agente tóxico/Classificação geral: 01 - Medicamento 02 - Agrotóxico/uso agrícola 03 - Agrotóxico/uso doméstico 04 - Agrotóxico/uso saúde pública 05 - Raticida 06 - Produto veterinário 07 - Produto de uso Doméstico 08 - Cosmético/higiene pessoal 09 - Produto químico de uso industrial 10 - metal 11 - Drogas de abuso 12 - Planta tóxica 13 - Alimento e bebida 14 - Outro 99 - Ignorado

50 Nome Comercial/popular: \_\_\_\_\_ Princípio Ativo: \_\_\_\_\_

1 - \_\_\_\_\_ 2 - \_\_\_\_\_ 3 - \_\_\_\_\_

51 Se agrotóxico, qual a finalidade da utilização: 1 - Inseticida 2 - Herbicida 3 - Carrapaticida 4 - Raticida 5 - Fungicida 6 - Preservante para madeira 7 - Outro 8 - Não se aplica 9 - Ignorado

52 Se agrotóxico, quais as atividades exercidas na exposição atual: 01 - Diluição 02 - Pulverização 03 - Tratamento de sementes 04 - Armazenagem 05 - Colheita 06 - Transporte 07 - Desinfestização 08 - Produção/formulação 09 - Outros 10 - Não se aplica 99 - Ignorado 1ª Opção:  2ª Opção:  3ª Opção:

53 Se agrotóxico de uso agrícola, qual a cultura/lavoura: \_\_\_\_\_

54 Via de exposição/contaminação: 1 - Digestiva 2 - Cutânea 3 - Respiratória 4 - Ocular 5 - Parenteral 6 - Vaginal 7 - Transplacentária 8 - Outra 9 - Ignorada 1ª Opção:  2ª Opção:  3ª Opção:

55 Circunstância da exposição/contaminação: 01 - Uso Habitual 02 - Acidental 03 - Ambiental 04 - Uso terapêutico 05 - Prescrição médica inadequada 06 - Erro de administração 07 - Automedicação 08 - Abuso 09 - Ingestão de alimento ou bebida 10 - Tentativa de suicídio 11 - Tentativa de aborto 12 - Violência/homicídio 13 - Outras

56 A exposição/contaminação foi decorrente do trabalho/ocupação?  1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

57 Tipo de Exposição: 1 - Aguda - única 2 - Aguda - repetida 3 - Crônica 4 - Aguda sobre Crônica 9 - Ignorado

58 Tempo decorrido entre a Exposição e o Atendimento: 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano 9 - Ignorado

59 Tipo de atendimento: 1 - Hospitalar 2 - Ambulatorial 3 - Domiciliar 4 - Nenhum 9 - Ignorado 60 Houve hospitalização? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado 61 Data da internação: \_\_\_\_\_ 62 UF: \_\_\_\_\_

63 Município de hospitalização: \_\_\_\_\_ Código (IBGE): \_\_\_\_\_ 64 Unidade de saúde: \_\_\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_

65 Classificação final: 1 - Intoxicação confirmada 2 - S6 Exposição 3 - Reação Adversa 4 - Outro Diagnóstico 5 - Síndrome de abstinência 9 - Ignorado

66 Se intoxicação confirmada, qual o diagnóstico: \_\_\_\_\_ CID - 10: \_\_\_\_\_

67 Critério de confirmação: 1 - Laboratorial 2 - Clínico-epidemiológico 3 - Clínico 68 Evolução do Caso: 1 - Cura sem sequelas 2 - Cura com sequelas 3 - Óbito por intoxicação exógena 4 - Óbito por outra causa 5 - Falta de seguimento 9 - Ignorado

69 Data do óbito: \_\_\_\_\_ 70 Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT:  1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado 71 Data do Encerramento: \_\_\_\_\_

**Informações complementares e observações**

Observações: \_\_\_\_\_

Investigador: \_\_\_\_\_ Município/Unidade de Saúde: \_\_\_\_\_ Cód. da Unit. de Saúde: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Função: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Intoxicação Exógena SINAN NET SVS 09/06/2005

**56** A exposição/contaminação foi decorrente do trabalho/ocupação?

1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

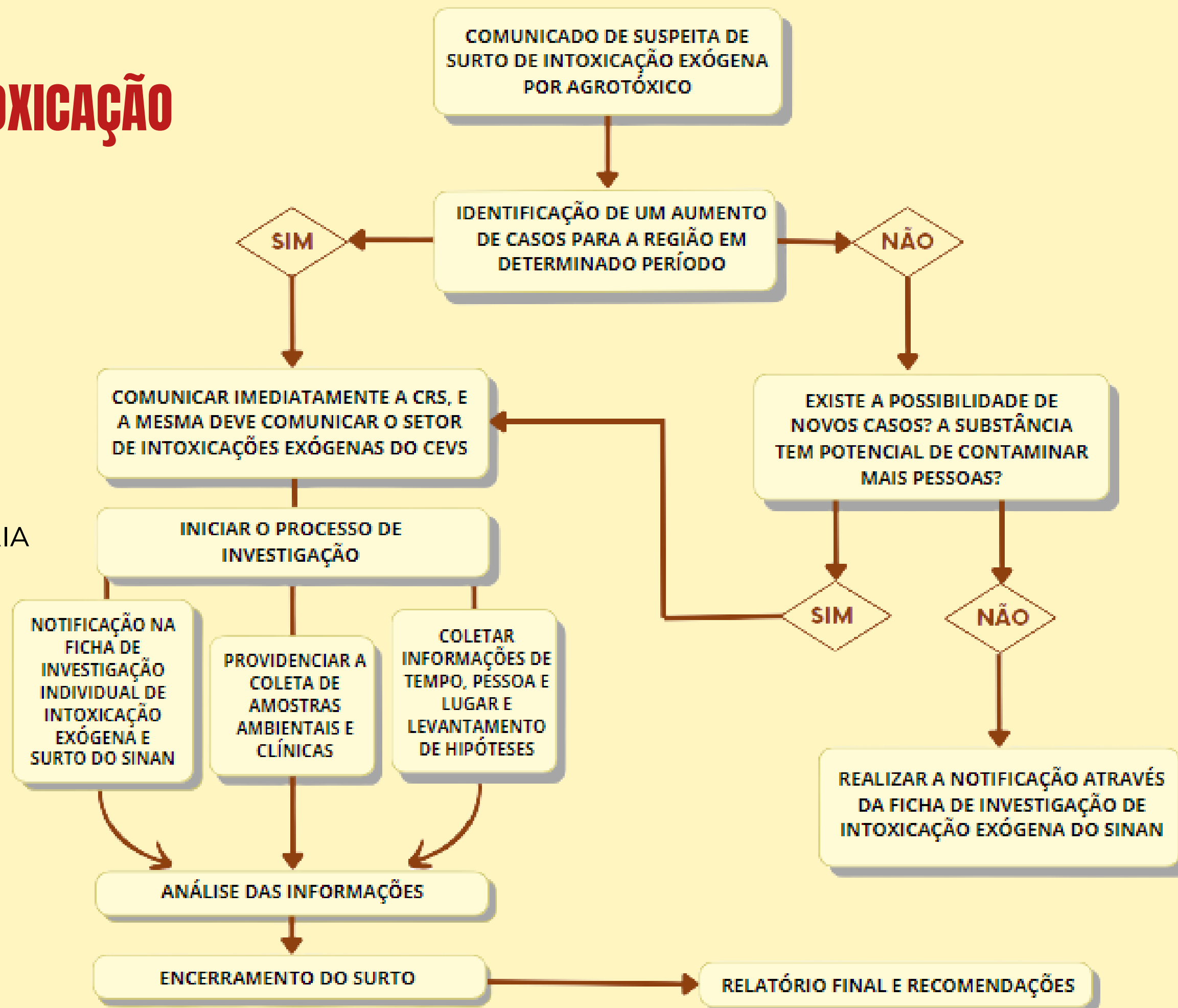
**70** Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT.

1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado



# INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS

- ➔ SECRETARIA DA AGRICULTURA
- ➔ SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
- ➔ MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
- ➔ MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
- ➔ EMATER
- ➔ SINDICATO DOS TRABALHADORES



# RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO

Ao final do surto os dados da investigação deverão ser compilados num relatório que inclua a descrição das intoxicações exógenas e todas as etapas da investigação. Esse documento também poderá conter todas as análises e resultados encontrados, como também as medidas adotadas e o perfil da população atingida.

O relatório final deverá ser encaminhado ao gestor dos setores envolvidos e as demais instituições que poderão implementar medidas necessárias de proteção, mitigação e ou assistência.



## RECOMENDAÇÕES:

- As recomendações em cada surto deverão ser elaboradas em conjunto com as equipes envolvidas e ser encaminhados aos setores/ instituições que poderão contribuir no desenvolvimento de ações ou implementar novas ações.
- Minimamente as recomendações deverão conter premissas para diminuir a exposição da população que foi identificada sob exposição e medidas de proteção em relação a cada compartimento ambiental e via de exposição.
- Promover ações de educação permanente dos profissionais de saúde para detecção, diagnóstico, tratamento e notificação decorrentes de exposição a agrotóxicos.





## RECOMENDAÇÕES:

- Publicizar aos dados de intoxicação e riscos de exposição aos agrotóxicos e promover a participação dos conselhos de saúde, sindicatos de trabalhadores e entidades da sociedade civil organizada criando mecanismos permanentes de comunicação com a população sobre os impactos dos agrotóxicos à saúde humana e ao meio ambiente, visando garantir o direito à informação.
- Verificar se houve o descumprimento de normas sanitárias e a necessidade de instauração de processo administrativo sanitário, quando for o caso.
- Nos casos relacionados a circunstâncias de violência ou tentativa de suicídio encaminhar para a realização também da notificação no Sinan, na ficha de Violência Interpessoal e Autoprovocada.



## RECOMENDAÇÕES:

- Incentivo ao consumo e a produção de produtos agroecológicos. Aproximar os trabalhadores da saúde da produção agroecológica, através de visitas as propriedades, as feiras, a seminários e ou atividades de educação permanente para o desenvolvimento sustentável.
- Divulgar nota e ou recomendações nos meios de comunicação locais, sobre medidas de proteção e ou cuidados relativos à promoção a saúde e prevenção/ diminuição de exposição aos agrotóxicos.
- Encaminhar para as instituições e ou esferas competentes relatório do surto e as solicitações referentes as medidas que são de competência e atribuição. (ex Companhias de abastecimento de água, FEPAM, MAPA, SEAPI etc)



# MATERIAIS DE APOIO:

**CEVS**  
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE  
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE SAÚDE

**NOTA INFORMATIVA Nº 27 – DVE – DEZEMBRO 2023**  
Assunto: ORIENTAÇÕES SOBRE A NOTIFICAÇÃO DE SURTO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA

A Intoxicação Exógena é compreendida como um conjunto de efeitos nocivos que se manifestam por meio de alterações clínicas ou laboratoriais devido ao desequilíbrio orgânico causado pela interação do sistema biológico com um ou mais agentes tóxicos (BRASIL, 2023).

**SURTO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA:** episódio no qual duas ou mais pessoas apresentem quadro clínico compatível com intoxicação por substância química no mesmo local ou zona geográfica, após exposição ao agente causal.

As detecções de surto podem ocorrer por meio de:

- Percepção do aumento de casos em uma determinada região em determinado período pelo profissional de saúde;
- Informação procedente da comunidade e notificação no serviço de saúde;
- Informação procedente da imprensa;
- Comunicação/denúncia por meio de outras secretarias e/ou órgãos.

**COMUNICAÇÃO IMEDIATA:** todos os surtos de intoxicação exógena são eventos de saúde pública, portanto, são de notificação compulsória IMEDIATA, ou seja, a comunicação do evento deve ser realizada em até 24h após a sua detecção (Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2017, atualizada pela Portaria GM/MS nº 217, de 1º de março de 2023). Cabe ao município onde ocorreu o surto comunicar a Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e a mesma o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), setor de Intoxicações Exógenas - Divisão de Vigilância Epidemiológica – CEVS – SES/RS

Av. Ipiranga, 5400 Porto Alegre/RS  
(51)3288 4000 [cevs@saude.rs.gov.br](mailto:cevs@saude.rs.gov.br)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE INTOXICAÇÕES AGUDAS POR AGROTÓXICOS**

VOLUME 1

**INTOXICAÇÕES AGUDAS POR AGROTÓXICOS**

BRASIL - DF - 2019  
DISTRIBUIÇÃO VENDA PROIBIDA GRATUITO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

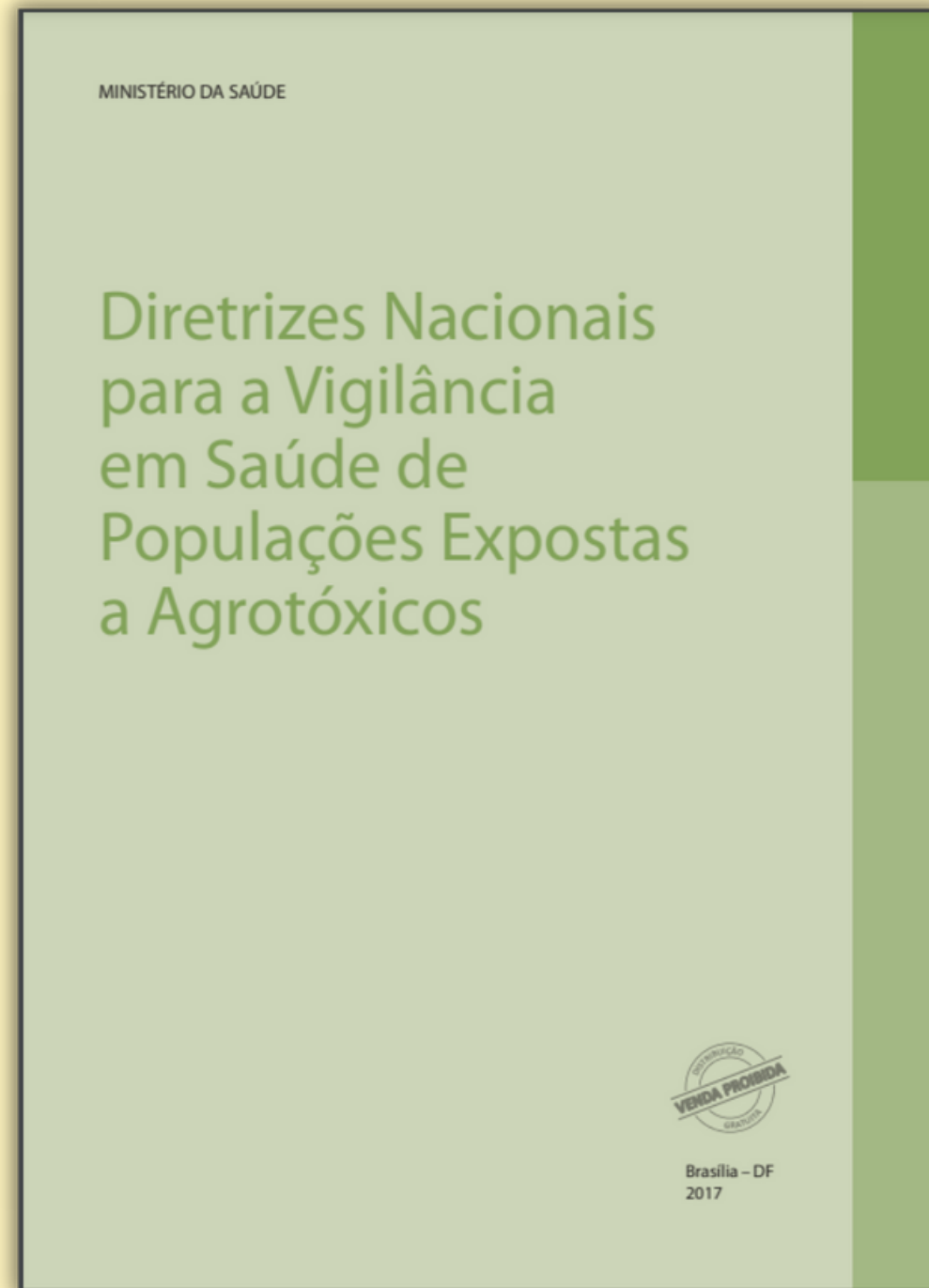
6ª edição

VOLUME 3

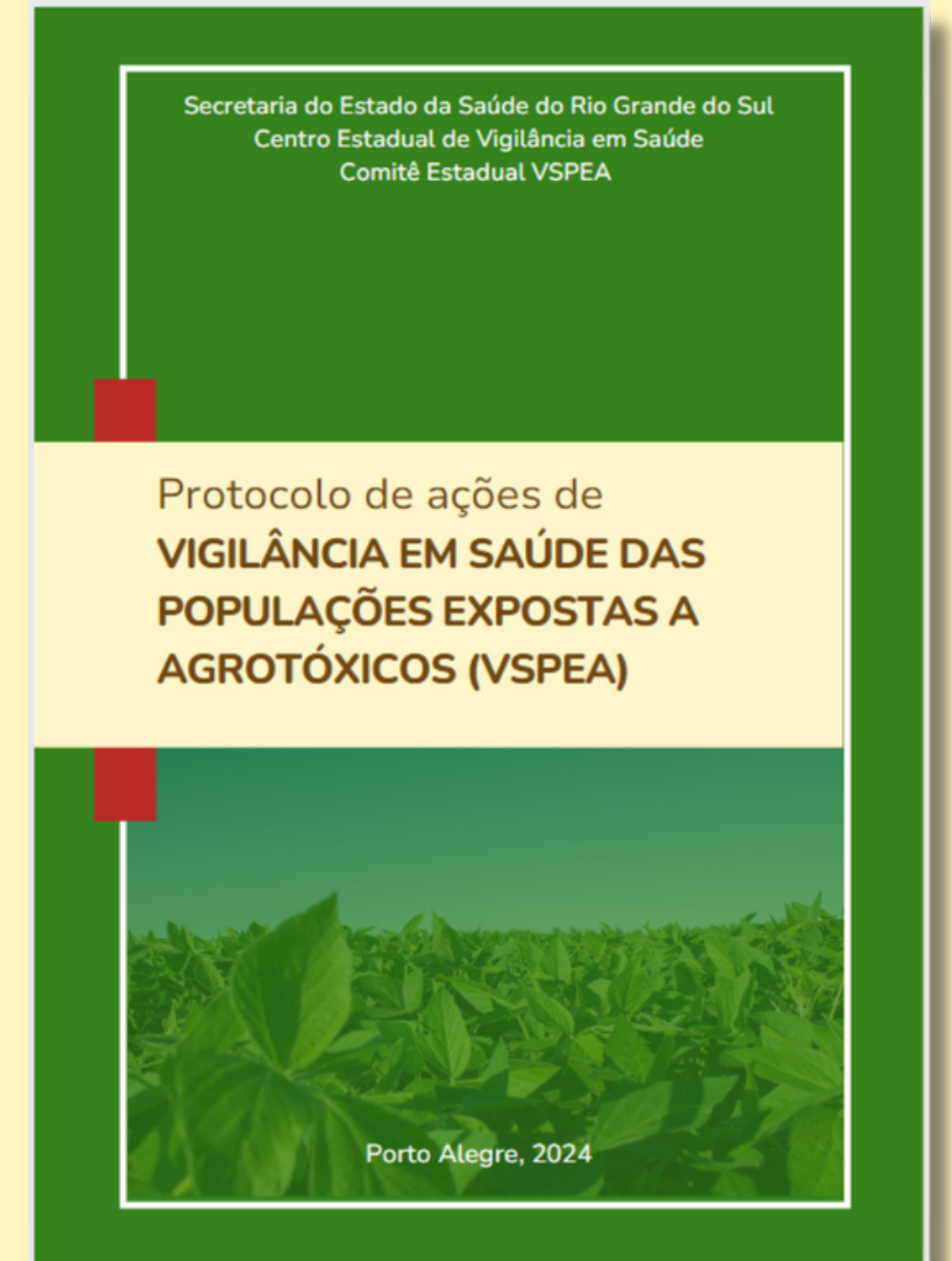
BRASIL - DF - 2023  
DISTRIBUIÇÃO VENDA PROIBIDA GRATUITO



# MATERIAIS DE APOIO:

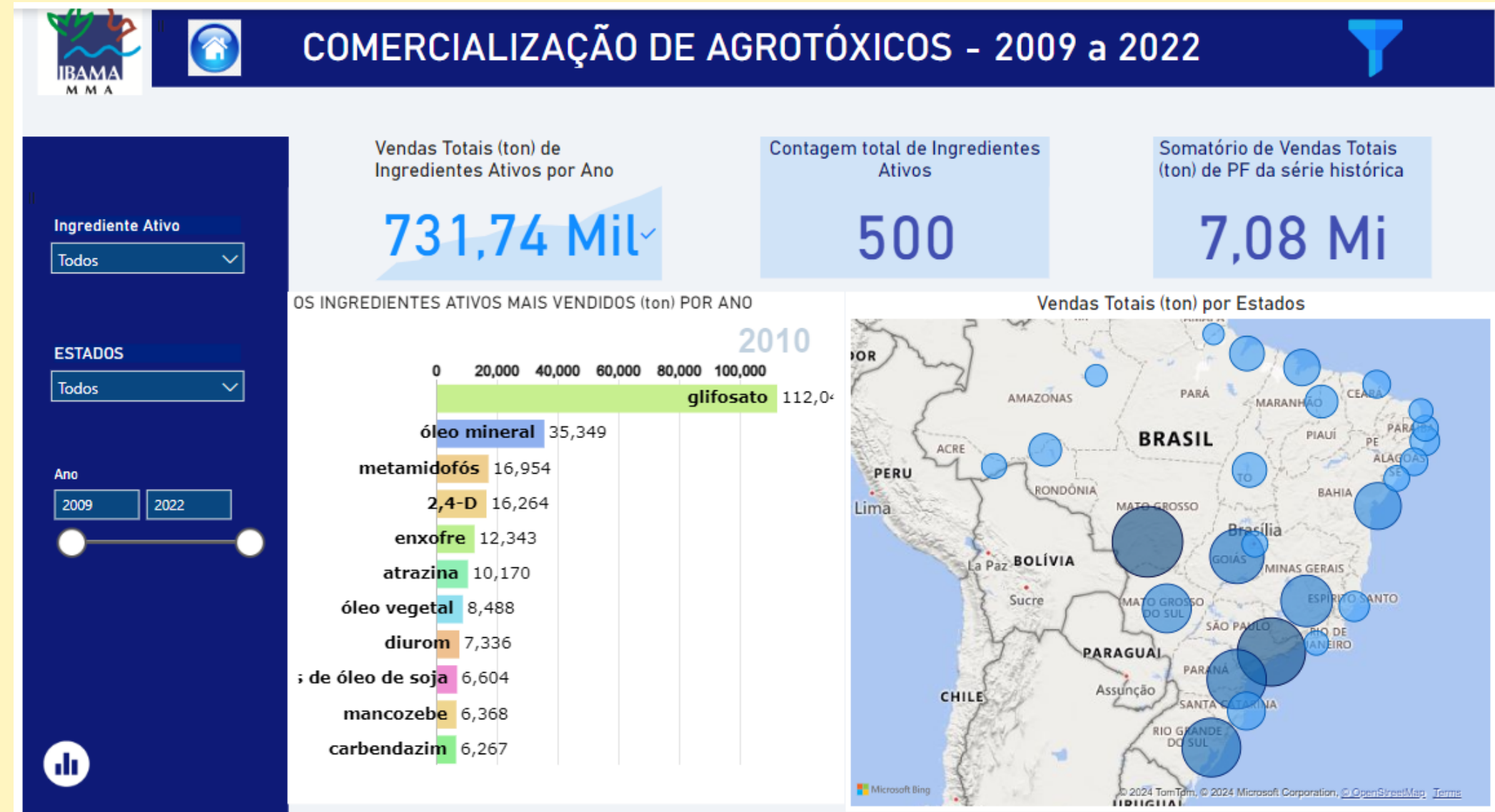
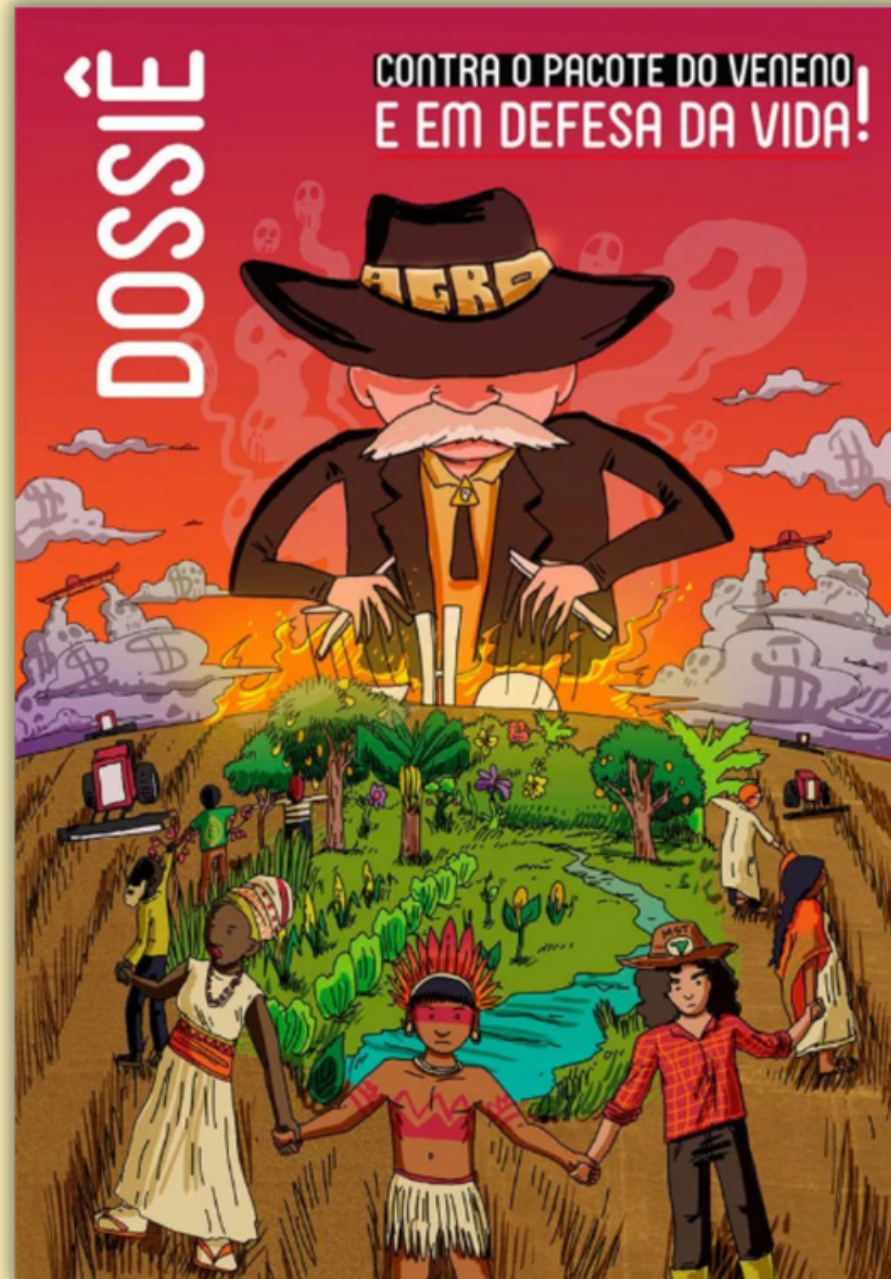


em breve:





# MATERIAIS DE APOIO:



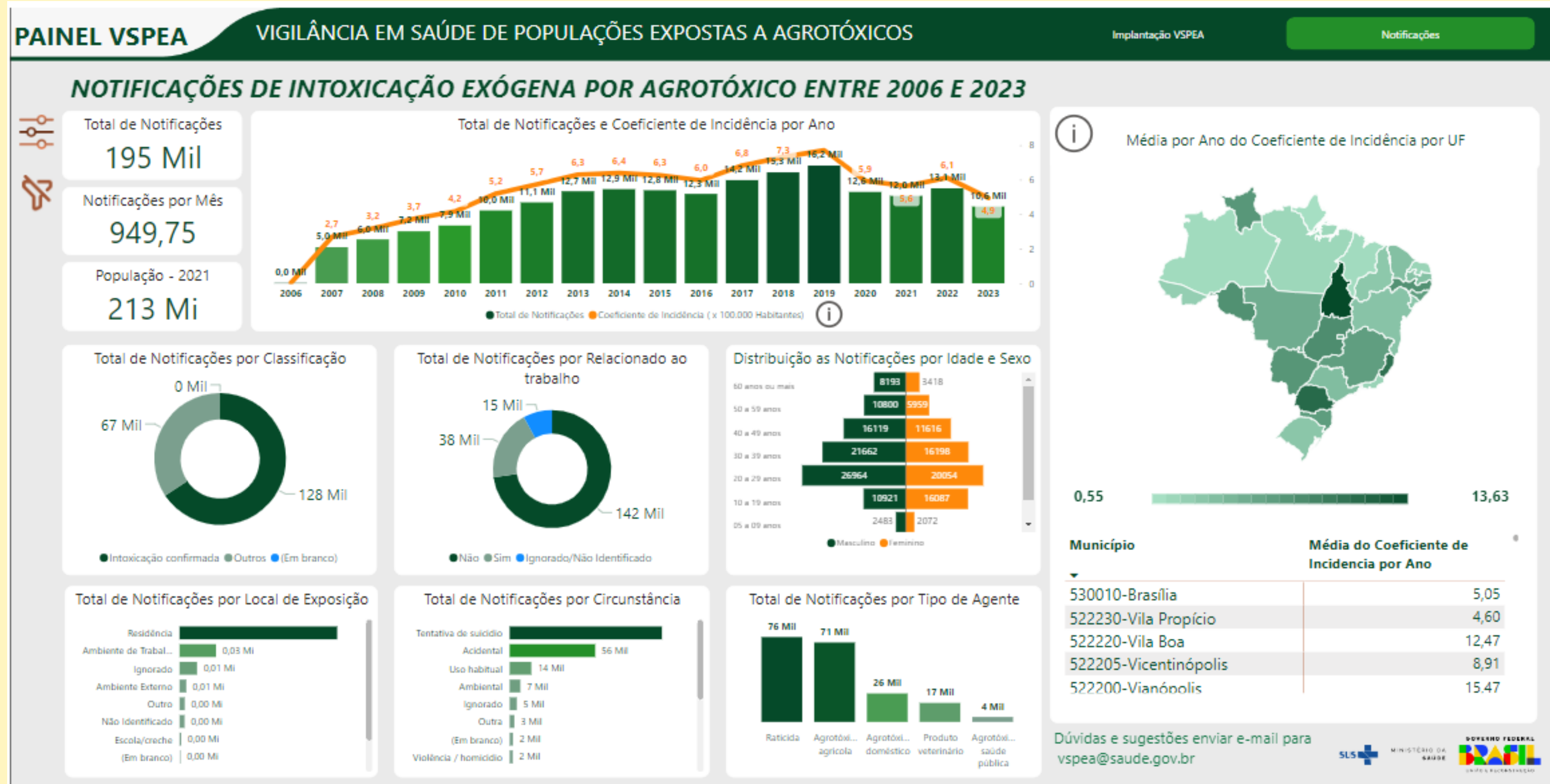
<https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/quimicos-e-biologicos/agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos#Painel-comercializacao>



## MATERIAIS DE APOIO:



# MATERIAIS DE APOIO:





## EQUIPE:



**CONTATOS:** [intoxicacao-exogena@saude.rs.gov.br](mailto:intoxicacao-exogena@saude.rs.gov.br)  
[vspea-cevs@saude.rs.gov.br](mailto:vspea-cevs@saude.rs.gov.br)  
(51) 98405-2599





**ORBIGADA!**

